



## **Avaliação micorrízica em mudas de *Triplaris americana* e *Trichilia hirta* crescidas em substrato contendo herbicidas via subirrigação**

Jordana Stein Rabelo<sup>1</sup>; Edmar Isaías de Melo<sup>2</sup>; Uelson Sabino da Silva Filho<sup>2</sup>; Filipe Peres Chagas<sup>2</sup>; Breno Preslei Junio Silvestre Rocha<sup>2</sup>; Siro Paulo Moreira<sup>2</sup>; Edson Aparecido dos Santos<sup>2</sup>

Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo - MG - [jordanastein@hotmail.com](mailto:jordanastein@hotmail.com) - Brasil<sup>1</sup>;  
Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo - MG - Brasil<sup>2</sup>

O Pau-formiga (*Triplaris americana*) e a Pompéia (*Trichilia hirta*) são árvores reconhecidas pela importância ambiental em programas de reflorestamento. Fungos micorrízicos arbusculares (FMA) são fundamentais nos processos de estabelecimento dessas espécies e podem ser afetados por herbicidas residuais. Objetivou-se avaliar a porcentagem de colonização por FMA e o número de esporos na rizosfera do Pau-formiga e Pompéia, cultivadas em substrato tratado com herbicidas via subirrigação. Mudas foram cultivadas em vasos (20,0 L) sobre pratos de contenção. Utilizou-se a dose comercial de atrazine (4.000 g ha<sup>-1</sup>) e sulfentrazone (600 g ha<sup>-1</sup>) dividida em 4 subdoses iguais mensais, aplicadas nos pratos, simulando a chegada dos produtos via subsolo. 120 dias após a primeira aplicação, amostras de raízes e solo rizosférico foram coletados. Para a avaliação da porcentagem de colonização micorrízica, fragmentos de raízes foram lavados, clarificados, aquecidos, corados e dispostos em lâmina, com posterior observação de estruturas em microscópio. As amostras de solo foram lavadas e o sobrenadante submetido à centrifugação e tratamento com sacarose. Os esporos foram contados utilizando-se de microscópio e placa canelada. Em solo sem herbicida ou com sulfentrazone, a Pompéia apresentou maior porcentagem de colonização micorrízica. O atrazine diminuiu a colonização micorrízica em mudas de Pompeia quando comparado ao solo sem herbicida. Para o atrazine, as plantas apresentaram similar porcentagem de colonização. Por fim, os herbicidas não influenciaram o número de esporos. Conclui-se que os herbicidas influenciam a porcentagem de colonização micorrízica e o efeito é relativo ao produto e à espécie arbórea.

**Palavras-chave:** atrazine, Pau-formiga, Pompéia, reflorestamento, sulfentrazone



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)